



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA JOÃO PAULO II A TORONTO,
À CIDADE DA GUATEMALA E À CIDADE DO MÉXICO
(23 DE JULHO-2 AGOSTO DE 2002)

XVII JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

ENCONTRO COM OS JOVENS

DISCURSO DO SANTO PADRE

*Exhibition Place, Toronto
Quinta-feira, 25 de Julho de 2002*

Queridos Jovens!

1. *A página das Bem-aventuranças que acabamos de escutar é a Carta Magna do cristianismo. É com os olhos do coração que revivemos a cena desse dia: uma multidão de pessoas circunda Jesus no monte; são homens e mulheres, jovens e idosos, sãos e doentes, provenientes da Galileia, mas também de Jerusalém, da Judeia, das cidades da Decápole, de Tiro e de Sídon. Todos esperam uma palavra ou um gesto que lhes possa dar conforto e esperança.*

*Esta tarde, também nós estamos reunidos para nos pormos à escuta do Senhor. É com grande carinho que olho para vós: provindes de várias regiões do Canadá, dos Estados Unidos, da América Central, da América do Sul, da Europa, da África, da Ásia e da Oceânia. Ouvi as vossas vozes alegres, os vossos gritos, os vossos cânticos, e compreendi a expectativa profunda dos vossos corações: *vós quereis ser felizes!**

Queridos jovens, as propostas que recebeis de todas as partes são numerosas e aliciantes: muitos falam de uma alegria que se pode obter com o dinheiro, com o sucesso e com o poder. Sobretudo, falam-vos de uma alegria que coincidiria com o prazer superficial e transitório dos sentidos.

2. Queridos amigos, ao vosso desejo de jovens de ser felizes, o velho Papa, responde com palavras que não são suas. Elas ressoaram há dois mil anos. Esta tarde nós ouvimo-las de novo: "Bem-aventurados...". A palavra-chave do ensinamento de Jesus é um anúncio de alegria: "Bem-aventurados...".

O homem é feito para a felicidade. Por conseguinte, a vossa sede de felicidade é legítima. *Cristo tem a resposta* para as vossas expectativas. Ele pede-vos que tenhais confiança nele. *A verdadeira alegria é uma conquista,* que não se pode obter sem *uma luta longa e difícil.* Cristo possui o segredo da vitória.

Vós conheceis *os antecedentes.* O livro do Génesis narra-os: Deus criou o homem e a mulher num paraíso, o Eden, porque queria que eles fossem felizes. Infelizmente o pecado alterou os seus projectos iniciais. Deus não se resignou a este jogo. Enviou o seu Filho à terra a fim de dar ao homem a perspectiva de um céu ainda mais bonito. *Deus fez-se homem* os Padres da Igreja realçaram-no bem *para que o homem pudesse tornar-se Deus.* Foi esta a mudança decisiva que a Encarnação deu à história humana.

3. Onde está a luta? A resposta é-nos dada pelo próprio Cristo. "Ele que era de condição divina", escreveu São Paulo, "não reivindicou o direito de ser equiparado a Deus. Mas... tomando a condição de servo... humilhou-Se a Si mesmo, feito obediente até à morte" (*Fil 2, 6-8*). Trata-se de uma luta até à morte. Cristo viveu esta luta não para si mas para nós. *Desta morte desabrocha a vida.* O túmulo do Calvário tornou-se *o berço da humanidade nova* a caminho para a felicidade verdadeira.

O "Sermão da Montanha" *traça o mapa deste caminho.* As oito bem-aventuranças são os sinais que indicam a direcção a seguir. *É um caminho em subida,* mas foi o primeiro que Jesus percorreu. E está pronto para o percorrer de novo. Certo dia ele disse: "Quem Me segue não andará nas trevas" (*Jo 8, 12*). E noutra ocasião acrescentou: "Digo-vos isto para que a Minha alegria esteja em vós e o vosso gozo seja completo" (*Jo 15, 11*).

Caminhando com Cristo, *podemos conquistar a alegria,* a alegria verdadeira! É precisamente por este motivo que ele ainda hoje vos faz um apelo à alegria: "Bem-aventurados...".

Ao receber agora a sua Cruz gloriosa, esta Cruz que percorreu com os jovens as estradas do mundo, deixai que no silêncio do vosso coração ressoe esta palavra confortadora: "Bem-aventurados...".

[Depois da procissão dos jovens com a Cruz do Ano Santo, o Papa retomou o seu discurso]

4. Reunidos à volta da Cruz do Senhor, olhemos para Ele: Jesus não se limitou a *pronunciar* as Bem-aventuranças; Ele *viveu-as.* Olhando a sua vida, relendo o Evangelho, ficamos admirados: o

mais pobre dos pobres, o ser mais dócil dos homens, a pessoa com o coração mais puro e misericordioso é precisamente Ele, Jesus. As Bem-aventuranças mais não são que a descrição de um rosto, *o seu Rosto!*

Ao mesmo tempo, as Bem-aventuranças descrevem o cristão: elas são o retrato do discípulo de Jesus, a fotografia do homem que aceitou o Reino de Deus e deseja sintonizar a própria vida com as exigências do Evangelho. Jesus dirige-se a este homem chamando-o "bem-aventurado".

A alegria que as Bem-aventuranças prometem é a mesma alegria de Jesus: uma alegria procurada e encontrada na *obediência ao Pai e no dom de si aos irmãos.*

5. *Jovens do Canadá, da América e de todas as partes do mundo! Olhando para Jesus* podeis aprender *o que significa* ser pobres em espírito, humildes e misericordiosos; o que significa procurar a justiça, ser puros de coração, realizadores de paz.

Com o olhar fixo n'Ele, podeis descobrir o caminho do perdão e da reconciliação num mundo muitas vezes tomado pela violência e pelo terror. Experimentamos com dramática evidência, durante o ano passado, o rosto trágico da maldade humana. Vimos o que acontece quando reinam o pecado o ódio e a morte.

Mas hoje a voz de Jesus ressoa no meio da nossa assembleia. A sua é uma *voz de vida, de esperança, de perdão;* é voz de justiça e de paz. Escutemo-la!

6. Queridos amigos, a Igreja hoje olha para vós com confiança e espera que vos torneis *o povo das bem-aventuranças.*

Bem-aventurados vós, se fordes como Jesus, pobres em espírito, bons e misericordiosos; se souberdes procurar o que é justo e recto; se tiverdes um coração puro, se fordes realizadores de paz, amantes e servos dos pobres. *Bem-aventurados!*

Só Jesus é o verdadeiro Mestre, só Jesus apresenta uma mensagem que não muda, mas que responde às expectativas mais profundas do coração do homem, Ele sabe o que cada um leva no coração, porque só Ele conhece *"o interior de cada um"* (Jo 2, 25). Hoje, ele chama-vos a ser *sal e luz* do mundo, a optar pela bondade, a viver na justiça, a tornar-vos instrumentos de amor e de paz. A sua chamada exigiu sempre uma opção entre o bem e o mal, entre a luz e as trevas, entre a vida e a morte. O mesmo convite é feito hoje a vós que vos encontrais aqui, nas margens do lago Ontário.

7. Qual será a chamada que *as sentinelas da manhã* escolherão seguir? Crer em Jesus significa acolher o que Ele diz, mesmo se vai contra a corrente em relação ao que dizem os outros. Significa recusar as solicitações do pecado, por muito atraentes que elas possam ser, e

encaminhar-se pelo caminho exigente das virtudes evangélicas.

Jovens que me escutais, respondei ao Senhor com um coração forte e generoso! Ele conta convosco. Não vos esqueçais: *Cristo precisa de vós para realizar o seu projecto de salvação!* Cristo precisa da vossa juventude e do vosso generoso entusiasmo para fazer ressoar *o seu anúncio de alegria no novo milénio*. Respondei ao seu apelo pondo a vossa vida ao Seu serviço nos irmãos! Tende confiança em Cristo, porque Ele confia em vós.

8. **Senhor Jesus Cristo,**
proclama mais uma vez
as tuas Bem-aventuranças
diante destes jovens,
reunidos aqui em Toronto
para a sua Jornada Mundial.

Olha com amor para estes jovens
e escuta estes jovens corações,
que estão dispostos *a arriscar*
o seu futuro por ti.

Tu chamaste-os para que fossem
"sal da terra e luz do mundo".

Continua a ensinar-lhes a verdade
e a beleza das perspectivas
por ti anunciadas no Monte.
Faz deles *homens e mulheres*
das Bem-aventuranças!

Resplandeça neles a luz
da tua sabedoria, de forma que,
com as palavras e com as obras
saibam difundir
a luz e o sal do Evangelho.

Faz com que toda a sua vida
seja um reflexo luminoso de ti,
que és a Luz verdadeira,
que veio ao mundo, para que,
todos os que crêem em Ti,
não pereçam, mas tenham

a vida eterna (cf. *Jo* 3, 16)!

No final do encontro, antes de conceder a Bênção conclusiva, o Papa disse:

Queridos amigos, agradeçamos ao Senhor o dom da juventude. A juventude vem e passa, mas permanece em toda a vida. Obrigado pelo dom das danças e boa continuação.